

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO GABRIEL**



**A Influência do Teatro na Educação Ambiental
Educação Teatral
Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Fernando Abbott
Coordenadores Marcia Spies e Ronaldo Erichsen
Colaboradora Berenice Bueno
Supervisora: Cátia Martins Jardim
Bolsista ID: Érico Fernandes Vieira**

**São Gabriel
2014**

INTRODUÇÃO

Do ponto de vista jurídico a Educação Ambiental é um componente fundamental e contínuo da educação nacional, devendo estar presente, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. Nessa esfera, entende-se por Educação Ambiental os processos em que o indivíduo e a coletividade desenvolvem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

Segundo Mattos (2011) a Educação Ambiental é uma excelente ferramenta educativa por contemplar aspectos socioeconômicos, políticos, culturais e históricos de uma temática central, levando em consideração as particularidades de cada ambiente em detrimento de ações universais. Não se trata, portanto, de um tipo especial de educação, em contraponto, trata-se de um processo contínuo e longo de aprendizagem e aplicação, de uma filosofia em que todos: família, escola e sociedade precisam estar envolvidos e comprometidos.

Os objetivos do sistema educacional e da Educação Ambiental convergem, sendo assim completamente pertinente trabalhá-la nas escolas sob a ótica da formação integral do indivíduo enquanto cidadão inserido na sociedade e no ambiente (MATTOS, 2011). Assim como Mattos outros teóricos chamam a atenção sobre a necessidade de uma educação preocupada cada vez mais com a formação para além dos aspectos “conteudistas”, ao invés disso destacam a necessidade de esforços em prol de uma reforma do pensamento como Edgar Morin:

A EDUCAÇÃO deve contribuir para a auto formação da pessoa (ensinar a assumir a condição humana, ensinar a viver) e ensinar como se tornar cidadão. Um cidadão é definido, em uma democracia, por sua solidariedade e responsabilidade em relação a sua pátria. O que supõe nele o enraizamento de sua identidade nacional. (MORIN, 2003)

Conforme Busko (2010), o ensino quando direcionado para um novo modelo em que a Educação Ambiental seja parte agregada do processo pedagógico toma fundamental importância, pois contextualiza e aplica os recursos naturais numa perspectiva de modernidade brasileira. Ainda, confere à teoria os “porquês” por trás da utilização dos recursos naturais assim como as consequências geradas devido à má gerência dos mesmos.

Juliana Cavassin (2008) corrobora a importância do Teatro na Educação em todos os campos de atuação quando enfatiza que os princípios pedagógicos do Teatro traçam relações claras entre Teatro e educação, considerando essa arte como uma forma humana de expressão, a semiótica e a cultura. Chama a atenção para o fato de Teatro pontuar aspectos simbólicos,

de linguagem e de comunicação para o pleno desenvolvimento humano. Ainda destaca algumas ideias e metodologias como:

- O teatro como ferramenta para a busca de respostas para os questionamentos sobre o que é o mundo, o homem, a relação do homem com o mundo;
- Abordagens psicopedagógicas (sobretudo de Piaget) que apontam para o desenvolvimento de linguagem e representação, a construção de conteúdos inerentes à personalidade por intermédio da estética e o valor emocional;
- Confronto dos problemas da existência e das modificações mentais necessárias para resolvê-los por meio, por exemplo, do jogo teatral devido a sua força motivadora que é criar o significado da existência humana;
- O teatro como educação política e de ação e reflexão;
- O Psicodrama pedagógico (Jacob Levi Moreno), propondo improvisação a partir de situações traumáticas das relações do homem consigo mesmo ou com um grupo (sociodrama) para o desenvolvimento da espontaneidade, criatividade, autoavaliação e até cura dos traumas.

Nessa concepção, o teatro voltado à educação mobiliza todas as capacidades criadoras e aprimora a relação do indivíduo com o ambiente. As atividades dramáticas despertam a criatividade e humanizam o indivíduo pelo fato de que o aluno é capaz de aplicar e integrar o conhecimento adquirido nas demais disciplinas da escola e, principalmente, na vida. Isso implica no desenvolvimento gradativo na área cognitiva e também afetiva do ser humano.

Para Olga Reverbel a importância da diversão justifica-se, porque imitar a realidade brincando aprofunda a descoberta e é uma das primeiras atividades, rica e necessária, no auxílio do processo de eclosão da personalidade e do imaginário que constitui um meio de expressão privilegiado da criança. A educação está no desenvolvimento emocional, intelectual e moral da criança, correspondente aos desejos, anseios e proporciona uma marcha gradativa das próprias experiências e descobertas (REVERBEL, 1979 apud CAVASSIN, 2008, p.41).

O presente projeto visa relacionar as artes, sobretudo o teatro, com a Educação Ambiental na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Fernando Abbott por meio da ação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) Campus São Gabriel.

De modo geral a escola em questão possui dificuldades em manter os alunos dentro de seu espaço físico no turno da noite. Consequentemente, as tentativas de atraí-los são frustradas; gerando rebeldia, agressividade e interrompendo o desenvolvimento acadêmico de alunos já desacreditados do ponto de vista social e técnico. Aliado a isso, nas proximidades da instituição de ensino, existe uma praça em que a livre utilização de entorpecentes impulsiona a evasão escolar e agrava a situação de forma significativa.

Dessa forma, o Educação Teatral seria, também, uma tentativa de atenuar esse quadro crítico que configura o período da noite, sendo um atrativo para manter o maior número de discentes dentro das dependências da escola. Foi estabelecido trabalhar no turno da noite somente no verão cujos dias são maiores e quando as contravenções mais graves seriam coibidas, ao menos, nos períodos iniciais de aula pelo anoitecer tardio.

Além disso, segundo alguns professores, o desinteresse dos alunos pelas disciplinas é outro fator que dificulta o processo de ensino-aprendizagem dentro do ambiente escolar, o que remete ao questionamento da responsabilidade sobre a não adesão dos alunos frente às propostas dentro da sala de aula. Este questionamento dá brecha a intervenções previstas neste projeto, pois ameniza metodologias excessivamente teóricas e tradicionais, normalmente elegidas pelo corpo docente majoritariamente.

Outro esforço do Educação Teatral é no sentido de mostrar aos professores da Escola, sobretudo aos desestimulados, que não existe uma fórmula mágica para resolver todos os conflitos de sala de aula, mas que há estratégias para tornar o processo educativo mais atrativo e interessante do ponto de vista do aluno e do professor consequentemente.

OBJETIVOS

A principal finalidade deste projeto está em tornar acessível à comunidade escolar a educação ambiental, sobretudo trabalhá-la de maneira atraente e participativa, relacionando conceitos ambientais com a formação cidadã do aluno de ensino médio e fundamental.

Além disso, o ambiente escolar em questão carece de intervenções culturais como teatro, fantoches, música, poesia, etc. o que propicia um nicho de trabalho interessante: a união da arte em geral e a educação ambiental. Levar arte até a escola é uma alternativa inteligente para prender a atenção dos alunos, fazê-los agentes ativos da construção do conhecimento e, talvez, reduzir manifestações agressivas no ambiente escolar.

O Educação Teatral também possui o intuito de colocar em discussão atualidades, dentro da temática central, que tenham caráter transversal para que se possa transitar por entre

as áreas do conhecimento e estimular os jovens a desfragmentar o pensamento e o conhecimento, conforme Edgar Morin (2003).

MATERIAL E MÉTODOS

O Educação Teatral é basicamente uma roda de conversa. Essa pode ocorrer dentro da sala de aula, bem como em auditório, desde que a disposição dos alunos seja distinta da sala de aula. A intenção é modificar a zona de conforto dos alunos ou retirá-los dela para estimular uma postura participativa, crítica e colaborativa frente às propostas. Para ilustrar a troca de informações serão utilizados vídeos sempre que possível para corroborar as discussões. A mediação se dará a partir da interpretação teatral, ou seja, um ator interpretará um personagem que sempre irá liderar e instigar o diálogo entre educação ambiental e comunidade escolar.

A partir do público alvo algumas adequações poderão ser feitas, como utilizar histórias de livros infantis e jogos para os anos iniciais do ensino fundamental; desenvolver paródias de diferentes músicas para ensino médio e fundamental de acordo com a demanda dos alunos; abordar documentários, entrevistas, manchetes de revistas e jornais para os anos finais do ensino médio;

O registro das atividades será feito através de fotografias, vídeos e ou produção textual. Sempre no início e no fim do debate os alunos serão submetidos a verificações que predirão o pensamento anterior e posterior da intervenção. A verificação compreenderá perguntas objetivas e discursivas sobre o tema central que será trabalhado.

Os materiais utilizados serão data show, notebook, tela branca de projeção, livros infantis, violão, caixa de som, microfone (eventualmente), encartes de revistas e jornais. A partir das adequações, novos materiais poderão ser contemplados para atender às necessidades do NOME.

RESULTADOS

Apresentar o relato das atividades desenvolvidas com os resultados e as fotografias e demais produções.

AVALIAÇÃO

Apresentar a importância de ter desenvolvido o projeto para a escola e para o grupo de bolsistas, relevância das atividades realizadas para alcançar os objetivos (atividades que apresentaram os melhores resultados, atividades que foram menos produtivas e porquê). Habilidades do grupo e individuais que foram desenvolvidas, conhecimentos adquiridos e aprendizagens construídas pelos participantes das atividades.

[MS1] Comentário: Itens a serem preenchidos apenas após / durante a execução do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília: Diário Oficial da União, 28 de abril de 1999.

MATTOS, P. F. Estudo Da Aplicação Da Educação Ambiental em Escola Municipal Anexo Do Novo Buritizeiro Pela Emater De Buritizeiro – MG. Trabalho de Conclusão de Curso. Pirapora, 2011.

MORIN, E. Cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 8.ed. Rio de Janeiro: Bertrande Brasil, 2003.

BUSKO, P.S. Educação Ambiental: Industrialização e Práticas Sociais. Revista Científica Intraciência. Guarujá, n. 1, 40-47, 2010

CAVASSIN, J. Perspectivas Para o Teatro Na Educação Como Conhecimento e Prática Pedagógica. Revista Científica FAP, Curitiba, v.3, p. 39-52, jan./dez. 2008